



**República de Moçambique**

**Ministério da Educação**

**Português**

**12ª Classe/ 2012**

**Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências**

**1ª Época**

**120 Minutos**

**Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta cada uma.  
Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas.**

### **Os vizinhos**

As famílias se davam, cordiais, unha e sabugo. Não havia dia em que não trocassem favores, em que não trocassem alegria, esmiudassem conversa. Aquilo era como se não houvesse paredes. Ou que não tivessem ouvidos: digamos que uma família única distribuída em duas casas contíguas.

Chegavam ao ponto de partilhar o mesmo cão de guarda. O Silvester Estaline, assim se chamava o bicho, ensinado a patrulhar os espaços comuns da escadaria. Revezavam-se nos cuidados do cão: um dia uns, outro dia, outros. No meio das duas casas, o bicho aprendera a repartir fidelidades. As famílias, tanto viviam juntas que os filhos acabaram por se namoriscar. Ela, de um lado, ele, do outro, começaram por trocar melosos bilhetes. Depois, dizem a línguas, já partilhavam travesseiro. Sem licença dos parentes. Mas não havia provas, só o cão poderia testemunhar.

- Começamos vizinhos, acabámos compadres.

Assim se aceitava o entrelaçar dos destinos dos clãs. Até que começaram as notícias. A televisão falava de conflitos étnicos. Assunto pequeno e longínquo. Mas alargando grave como doença contagiosa. Nem as famílias sabiam bem o que era isso de étnico. Num jantar em comum, o mais velho do lado de lá assegurou que o termo deveria ser étnico e o conflito era o que opunha o treinador aos jogadores do clube. Sendo o clube o mesmo das duas famílias. E beberam em honra dos futuros golos, vitórias e taças.

Mas as notícias se adensaram, como as nuvens em Novembro. Já todos sabiam o que era isso de étnico. E falava-se de conflitos que, para além de divisões ráticas, tinham base religiosa. Até que se começou a falar de escaramuças religiosas. As famílias deixaram de escutar em comum o noticiário televisivo. Porque sempre se degenerava em querela. Até que o vizinho da esquerda bateu à porta do outro e lhe perguntou:

- Desculpe vizinho, mas você tem raça?

O outro, pesaroso, acenou que sim. Que tinha. E era, exactamente, a outra raça, a contrária, a verdadeiramente pura. Não o disse ao outro para não o vexar.

- Desculpe, eu nunca reparei.

- Pois, lá em casa, nós já comentámos sobre a vossa etnia.

Descobriram, de súbito, que pouco tinham a esclarecer. Em silêncio a porta fechou-se, parecia nem haver mão que a movesse. E mais que a porta, era o coração deles que se fechava.

Não houve mais visitas. Durante um tempo, os namorados ainda se encontraram no vão das escadas. Às escondidas. Mas o cão Silvester Estaline, denunciava a sua presença e os moços se separavam, chamados pelas vozes severas. Não tardou que fosse o último encontro. O grave foi o seguinte: ninguém lhes deu essa ordem de separação. Era coisa que eles absorveram do noticiário ó a irreconciliável diferença entre suas culturas.

Os vizinhos liam, escutavam e ganhavam novos entendimentos do universo. Tudo ganhava uma nova lógica: havia a história, a religião, as tradições ó tudo isso sempre os dividira. E as famílias se interrogavam: como puderam ter sido amigos?

Uma tarde, uma moça tiquetateou os dedos na janela do antigo namorado. Queria saber uma última coisa: a religião dele qual era? A bem dizer, o moço nem sabia bem. Foi ao pai para confirmar. Depois, veio a resposta: que era a outra, a única, a verdadeira. Mas qual? Isso, o pai não explicara. A moça ainda tentou posterior esclarecimento mas a cortina foi puxada...

A distância foi dando lugar ao ódio. E à convicção de que a culpa dos males mundiais residia ali ao lado. Desgraças passadas e futuras só tinham uma única e fácil explicação: os outros, ali à mão de serem condenados.

Certa noite, um dos vizinhos tomou a drástica decisão ó agredir os outros, de surpresa. O plano era simples, tão simples quanto a raiva. Matar o chefe do anexo clã. Conheciam-se os movimentos do inimigo. Bastava emboscar o outro nessa rotina.

E assim foi. Matraca na mão, o vizinho perseguia o outro vizinho, passo-ante-passo. Mas eis que um súbito e inesperado vulto. Era o cão sabotando suas intenções. O outro vizinho virou-se e perguntou o que se passava. Há muito tempo que já não se falavam. Ficaram ali trocando pequenas falas, sobre assuntos práticos. Até encontraram gosto na conversa, uma ponta de saudade dos tempos. Combinaram os turnos das passeatas a dar ao Silvester. Despediram-se, com gesto e palavras, hesitantes. Já no umbral da porta, ambos tomaram decisão de regressar atrás. E os dois acariciaram o cão, comungando um mesmo envergonhado sorriso.

(Adaptado)

Mia Couto, *Na Berma de Nenuam Estrada e outros contos*

- 1. De acordo com o texto, quem era Silvester Estaline?**  
A Um actor  
B Um cão de guarda  
C Um cientista  
D Membro de uma das famílias
- 2. *õRevezavam-se nos cuidados do cão.ö* De acordo com o texto, que significa a frase transcrita?**  
A As famílias partilhavam os cuidados do cão de guarda  
B Cada família tinha o seu cão de guarda  
C O cão patrulhava toda a rua  
D O cão só patrulhava os espaços comuns
- 3. O texto permite perceber que os filhos...**  
A se casaram e foram felizes.  
B foram obrigados a se separar.  
C namoraram durante muito tempo.  
D sentiram necessidade de se casar.
- 4. A frase, *õMas não havia provas, só o cão poderia testemunharö*, quer dizer que...**  
A eles comunicaram o relacionamento aos parentes.  
B só o cão presenciava os encontros dos namorados.  
C só uma das famílias sabia do relacionamento dos filhos.  
D todos sabiam do relacionamento dos filhos.

5. **As duas famílias desentenderam-se porque...**  
A escutavam em comum o noticiário televisivo.  
B os filhos se enamoraram sem demora.  
C os *medias* reportavam conflitos étnicos.  
D surgiram conflitos pela partilha do cão.
6. **O significado atribuído ao vocábulo *õétnicoö*, num jantar entre os vizinhos é...**  
A conflito entre treinador e jogadores.  
B desavenças entre etnias.  
C desentendimento entre equipas de futebol.  
D diferenças entre vizinhos.
7. **õAs famílias deixaram de escutar em comum o noticiário televisivo.ö Qual foi motivo da desavença expresso na frase?**  
A Aquisição de televisores por cada uma das famílias  
B Brigas que surgiam da partilha à hora do noticiário  
C Uma das famílias passou a deitar-se mais cedo  
D Um das famílias ter mudado de residência.
8. **Por que um dos vizinhos perguntou ao outro se tinha raça?**  
A Não sabia das diferenças entre si  
B Queria que os filhos se casassem  
C Queria que fossem iguais  
D Sempre quis aborrecê-lo
9. **De acordo com o texto, que significa o fechar da porta?**  
A A sua relação terminou  
B Eles continuaram amigos  
C Nunca mais se viram  
D Os vizinhos mudaram-se
10. **O que aconteceu com os namorados, depois da descoberta da questão das raças?**  
A Casaram-se de imediato  
B Encontravam-se às escondidas  
C Fugiram para longe de casa  
D Separaram-se logo
11. **O que lhes permitiam as leituras e o que eles escutavam?**  
A Ganharam uma nova percepção do mundo  
B Ignoraram todas as informações dos *medias*  
C Não lhes trouxe alterações em termos de conhecimentos  
D Não percebiam nada do que estava a acontecer em volta
12. **Que opção corresponde ao momento em que a moça tiquetacteu os dedos na janela do antigo namorado?**  
A À tarde  
B Numa tarde  
C Tarde  
D Tardamente
13. **De que se derivou o ódio que se instalou entre os vizinhos?**  
A Da amizade que tiveram  
C Da distância entre eles

**B** Da diferença de pensamento

**D** Do namoro entre os filhos

2012/ 12ª Classe/ Exame de Português / 1ª Época

14. *õ(...) a culpa dos males mundiais residia ali ao lado.õ* **Que significado se atribui à passagem transcrita?**  
**A** As diferenças traziam muitas desgraças  
**B** Era preciso eliminar os vizinhos  
**C** Os outros eram culpados de todo o mal  
**D** Os vizinhos iniciaram uma guerra mundial
15. **Que decisão foi tomada por um dos vizinhos?**  
**A** Acabar com o namoro dos filhos  
**B** Eliminar o chefe da outra família  
**C** Eliminar toda a sua raça  
**D** Matar Silvester Estaline
16. **O inesperado vulto que surge no último parágrafo do texto era do...**  
**A** chefe de outro clã.    **B** ex-namorado.    **C** Silvester Estaline.    **D** vizinho do outro.
17. **Tendo em conta o último parágrafo do texto, os vizinhos conversam...**  
**A** animadamente.    **B** com saudades.    **C** envergonhados.    **D** sem reservas.
18. *õAté encontraram gosto na conversai õ* **De acordo com o texto qual é o significado da frase transcrita?**  
**A** As frases eram curtas  
**B** As frases tinham apenas uma palavra  
**C** Foi uma conversa amena  
**D** Foi uma conversa amarga
19. **O que é que resultou do encontro entre os vizinhos?**  
**A** Arrependimento    **B** Reconciliação    **C** Revolta    **D** Vergonha
20. **Qual das opções corresponde ao que o autor do texto já ganhou?**  
**A** Prémios apenas no país  
**B** Prémios europeus  
**C** Um prémio literário  
**D** Vários prémios literários
21. **Qual é a nacionalidade do autor do texto de seu exame?**  
**A** Angolana    **B** Brasileira    **C** Cabo-verdiana    **D** Moçambicana
22. **A ausência do tempo da história no texto, deve-se ao facto de...**  
**A** o assunto abordado durar há apenas algum tempo.  
**B** o assunto nele abordado ultrapassar os limites do tempo.  
**C** o autor não ter conhecimento do momento de realização das acções.  
**D** os acontecimentos terem decorrido apenas em Novembro.
23. **Qual das opções se refere ao assunto abordado no texto?**  
**A** Conflitos étnicos  
**B** Diferenças rácicas  
**C** Diferenças religiosas  
**D** Igualdade entre os homens
24. **Identifique, quanto ao tipo, o texto de seu exame.**  
**A** Administrativo    **B** Dramático    **C** Narrativo    **D** Normativo

25. *“... e os moços se separavam, chamados pelas vozes severas.”* Que significado se atribui à palavra sublinhada na frase?  
A Honestas                      B Inconstantes                      C Maldosas                      D Rigorosas
26. A palavra “*compadres*”, presente no texto, corresponde a um laço de parentesco por...  
A afinidade.                      B casamento.                      C consanguinidade.                      D descendência.
27. A que tipo de textos pertencem a Lei e o Decreto?  
A Administrativos                      B Científicos                      C Didáticos                      D Normativos
28. Na Constituição da República de Moçambique os Homens são...  
A distinguidos de acordo com a etnia a que pertencem.  
B distinguidos em função da cor da sua pele.  
C distinguidos em função do sexo.  
D iguais em direitos e em deveres.
29. Qual é o modo de expressão predominant e no texto?  
A Descrição                      B Diálogo                      C Monólogo                      D Narração
30. Qual das opções não faz parte das características do resumo?  
A Claro                      B Comentários                      C Impessoal                      D Objectivo
31. Todas as opções referem-se à literatura oral, **EXCEPTO**...  
A Conto                      B Fábula                      C Lenda                      D Novela
32. Qual das opções contém características do texto lírico?  
A Conotação e narração                      C Subjectividade e denotação  
B Objectividade e conotação                      D Subjectividade e plurissignificação
33. Qual das opções corresponde à ordem de uma Referência Bibliográfica?  
A Nelson SAÚTE. *As Mãos dos Pretos – Antologia do Conto Moçambicano*. Lisboa. Dom Quixote. 2000.  
B NELSON SAÚTE. *As Mãos dos Pretos. Antologia do Conto Moçambicano*. Dom Quixote. 2000. Lisboa  
C SAÚTE NELSON. *As Mãos dos Pretos – Antologia do Conto Moçambicano*. Dom Quixote. Lisboa. 2000  
D SAÚTE, Nelson. *As Mãos dos Pretos – Antologia do Conto Moçambicano*. Dom Quixote. Lisboa. 2000.
34. *“Certa noite, um dos vizinhos tomou a drástica decisão.”* Que ordem obedecem os elementos sintácticos constantes da frase?  
A Complemento circunstancial de tempo + sujeito + complemento directo + predicado  
B Complemento circunstancial de tempo + sujeito + predicado + complemento directo  
C Sujeito + complemento circunstancial de tempo + predicado + complemento directo  
D Sujeito + predicado + complemento directo + complemento circunstancial de tempo

35. Se retirarmos o acento gráfico do verbo da frase, *õ- Pois, lá em casa, nós já comentámos sobre a vossa etniaõ, ele passa para o tempo...*
- A presente do conjuntivo. C pretérito imperfeito do indicativo.  
B presente do indicativo. D pretérito perfeito indicativo.
36. *õPasso-ante-passoõ é uma palavra...*
- A composta por aglutinação. C derivada por prefixação.  
B composta por justaposição. D derivada por prefixação e sufixação.
37. *õNão tardou que fosse o último encontro.õ Na frase, a oração sublinhada é subordinada...*
- A concessiva. B consecutiva. C integrante. D relativa.
38. *õ...e os moços se separavam, chamados pelos vozes severas.õ A expressão sublinhada tem a função sintáctica de complemento...*
- A agente da passiva. C circunstancial de modo.  
B circunstancial de matéria. D indirecto.
39. Na frase, “*Até que se começou a falar em escaramuças religiosas*”, está presente a conjugação...
- A perifrástica. C pronominal recíproca.  
B pronominal. D pronominal reflexa.
40. “*Já no umbral da porta, ambos tomaram decisão de regressar atrás.*” A expressão sublinhada é uma oração subordinada...
- A condicional. B consecutiva. C infinitiva. D participial.

FIM

